

MILHO – 12/08/2019 a 16/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,86	23,00	22,10	5,94%	-3,91%
Londrina/PR	R\$/60Kg	32,00	29,90	28,10	-12,19%	-6,02%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	35,50	32,50	32,50	-8,45%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,50	30,00	30,00	-4,76%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	37,00	31,00	31,00	-16,22%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	42,40	39,50	36,54	-13,82%	-7,49%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	41,80	39,44	36,54	-12,58%	-7,35%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	45,60	41,50	42,20	-7,46%	1,69%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	142,46	160,37	145,01	1,79%	-9,57%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	169,40	162,20	150,00	-11,45%	-7,52%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	49,20	50,06	46,67	-5,16%	-6,78%
Importação - ARG	R\$/60Kg	32,82	45,08	42,64	29,92%	-5,40%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	40,88	37,98	34,32	-16,06%	-9,64%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	41,45	36,29	36,27	-12,50%	-0,05%
Dólar	R\$/US\$	3,90	3,95	4,00	2,44%	1,13%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda divulgou o novo relatório de oferta e demanda, surpreendendo mais uma vez, em função dos dados bastante otimistas, já que a estimativa de área colhida permanece acima da área do ano anterior e uma produção projetada 652,0 mil t acima do previsto no relatório de julho.

No entanto, as informações de campo, nos crop tours realizados por diversos agentes do mercado indicam um grande volume de área sem plantio e uma possibilidade de perda significativa de produtividade que não corrobora com a estimativa do referido departamento.

Todavia, diante disso o milho cotado para o contrato de setembro saiu de em US\$ 3,85/bu (US\$ 151,64/t) na segunda para US\$ 3,66/bu (US\$ 145,19/t) na terça, fechando a semana em US\$ 3,71/bu (US\$ 146,05/t)

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup/Bacen

Um outro ponto de destaque é a estimativa de incremento de produção de milho na Ucrânia, de um relatório para outro, saindo de 34,0 para 36,50 milhões de t, sendo esta a maior safra de milho registrada neste país

MERCADO INTERNO

A continuação variação positiva do dólar, diminuiu, um pouco, a pressão de baixa sobre as cotações nacionais que poderiam ter um decréscimo ainda maior, no acompanhamento das cotações na Bolsa de Chicago.

Contudo, apesar do bom volume de milho embarcado, até o momento, nos portos brasileiros (4,3 milhões de t) e um line up (quase 8,0 milhões de t), indicado o maior volume mensal de milho exportado, novas negociações cessaram, visto que os compradores e vendedores aguardam, ansiosamente, novas altas em Chicago, em uma expectativa de quebra maior norte-americana.

Com isso, o mercado doméstico, que possui um elevado estoque disponível, tem suas cotações com pressão de baixa.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A safra estadunidense ainda é uma incógnita. Porém, diante do atraso no plantio, mesmo com chuvas ocorrendo no Meio Oeste estadunidense, o período longo de estiagem já deve causar prejuízos e o plantio tardio, que está sendo beneficiado com as chuvas, pode sofrer quebras por estarem em maturação no período de frio (neve).

A expectativa é que haja uma nova janela de oportunidade para comercialização deste milho, podendo superar as projeções atuais de exportação nacional.